

ATA PRELIMINAR DA REUNIÃO DO CPN – 10 OUT 2013

Presentes:

Bancada dos trabalhadores: Jorge Moras (CONTRICOM)-Marcos Antônio (FORÇA SINDICAL)-Iranildo Domingos (FORÇA SINDICAL);

Bancada dos Empregadores: Sérgio Ussan (CNI-FIERGS); Sérgio Paiva (SECONCI-RIO); Andréia K. Darmstadter (SECONCI-MG), Érico Furtado (CBIC-Sinduscon/PE) e Ailton Costa (Sinicon).

Bancada do Governo: Jomar Sousa Ferreira Lima (SRTE/PA), Flávio Nunes (SRTE/BA), Serafin S. Neto (DSST/SIT), Nilza Maria (SRTE/DF), Jomar Lima (SRTE-PA) Robson (FUNDACENTRO-BA), .

Faltas justificadas:

Antonio Carlos M. Gomes (CBIC), Fernando José Pinto (CBIC-Sinduscon/CE), Haruo Ishikawa (sinduscon-SP), Yves Mifano (SECOVI-SP); Jairo (Nova Central); Cristina Félix (Fundacentro-RJ).

Convidados:

Márcio (sintracom Maringá) Eva Patrícia (DSST/MTE); Luiz Carlos Lumbreiras (DSST/MTE), Ronaldo Sá (SECOVI-SP)

P A U T A

ASSUNTOS	HORÁRIO	QUEM
<u><i>DIA 09 – REUNIÃO DE BANCADAS DO CPN – (Horário e local a serem definidos pelas bancadas)</i></u>		Três bancadas
DIA 10 – REUNIÃO DO CPN:		
1. Leitura e aprovação da Ata da Reunião anterior.	09h00 min	Jorge Moraes/Sergio Paiva
2. Apreciação do Plano de Trabalho da Revisão da NR-18	09h30 min	Jorge Moraes
3. Apresentação das propostas de modificação do texto atual da NR-18 encaminhadas ao CPN pelos CPR e não apreciadas até a presente data pelo CPN	10h30 min	Lumbreras
4. ALMOÇO	12h00 min	
5. Apreciação das sugestões encaminhadas em relação ao texto básico da nova NR-18 (pcmat, cipa, sesmt etc).	14h00 min	
6. Encerramento	17h	

Documento Nº:	005/2013
Revisão/Data::	10/10/2013
Aprovação:	Próxima reunião
Página:	2 de 11

ATA PRELIMINAR DA REUNIÃO DO CPN – 10 OUT 2013

LIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

1. **Leitura e aprovação da Ata da Reunião anterior:** Sergio Paiva leu a ata, fez algumas correções, e não havendo manifestação em contrário, foi aprovada por todos, sendo assinada por um membro de cada bancada e ficará disponível no site do CPN a partir da data desta reunião.

2. **Apresentação das propostas de modificação do texto atual da NR-18 encaminhadas ao CPN pelos CPR e não apreciadas até a presente data pelo CPN -**

O CPN irá encaminhar para a Eva ainda hoje, as propostas que foram encaminhadas ao CPN pelos CPRs, para que ela leve para as reuniões dos GTTs para inserí-las nas discussões quando for tratado de cada item específico.

3. **Apreciação do Plano de Trabalho da Revisão da NR-18**

Sergio Paiva reitera, em nome da bancada dos empregadores, o desejo de manter o sistema CPN/CPRs dentro da NR 18 conforme é atualmente, ao invés de ser revalidado através de Portaria ou outro dispositivo legal. Justifica que, estando contido na NR 18, poderemos garantir a manutenção desse sistema CPN/CPRs - criado há 18 anos com forte peso na consolidação do modelo tripartite - mantendo-o protegido em caso de algum aventureiro queira eliminá-lo, unilateralmente, através de portaria ou outro dispositivo legal que não seja na forma tripartite.

Lumbreras reitera que será acatada a decisão tomada pelo CPN, mas pede um tempo, até a próxima reunião, para verificar quais as alternativas legais existem, além das citadas.

Robson e Sergio Paiva sugerem que seja elaborado um informativo periódico (sugestão que seja mensal) sobre o desenvolvimento dos trabalhos realizados pelos GTTs, para que seja disponibilizado para todos através do site do CPN e encaminhado, formalmente, aos CPRs.

Lumbreras faz a apresentação do plano de trabalho da NR 18 destacando:

- Os arquivos consolidados já contemplam todas as sugestões encaminhadas através da consulta pública.
- Tudo o que for enviado aos GTTs deve ser encaminhado também ao CPN.
- Os temas que já foram discutidos nos GTTs poderão ser rediscutidos naquilo que houver pertinência e relevância.
- Na terceira rodada de reuniões dos GTTs será feita uma avaliação geral dos temas de cada GTT para os ajustes necessários e tratadas as pendências até esgotá-las.
- Em Dezembro poderemos fazer ajuste no calendário do ano seguinte, se houver necessidade.
- Devemos evitar detalhamento excessivo na NR, porém isso pode ser feito em alguns casos especiais.
- Na reunião de 3 de dezembro em Brasília, já teremos cerca de 70% dos trabalhos avançados, com exceção do GTT4. Nessa reunião, vamos receber o consolidado do que já foi feito até novembro, teremos também um release de todo o processo do que foi feito até lá. Vamos avaliar o processo e o calendário seguinte. Vamos tratar de alguns pontos que precisam de atenção maior. Vamos avaliar como trataremos os temas gerais.
- Vamos ter dois momentos para avaliação dos trabalhos que foram realizados: um primeiro em fevereiro/2014, antes da segunda rodada de reuniões dos GTTs, para fecharmos posição por bancada sobre o trabalho feito até DEZ/2103; e um segundo que poderá ser depois de maio

Documento Nº:	005/2013
Revisão/Data::	10/10/2013
Aprovação:	Próxima reunião
Página:	3 de 11

ATA PRELIMINAR DA REUNIÃO DO CPN – 10 OUT 2013

quando faremos um fechamento da segunda parte e final dos trabalhos consolidados dos GTTs, na ultima semana de novembro, para depois levarmos à CTPP, talvez em agosto.

- Itens a serem discutidos após DEZ 2103 através de grupo de trabalho constituído por membros do CPN a ser definido:
 - 18.1 – OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO
 - 18.2 COMUNICAÇÃO PREVIA
 - 18.3 PCMAT
 - 18.6 SESMT
 - 18.7 CIPA
 - 18.28 Acidente fatal
 - 18.29 Disposições gerais
 - CPN
- Na reunião do CPN em DEZ discutiremos os aspectos de processos , se estamos indo bem ou não, etc... e como trataremos dos itens relacionados acima. Vamos discutir esses itens descritos acima, na reunião de janeiro.
- O período de dezembro/13 e janeiro/14, será para as bancadas consultarem as suas bases e se posicionarem na reunião de fevereiro, antes das reuniões dos GTTs.
- Na segunda quinzena de julho faremos a segunda reunião final do consolidado, para decidir o texto final para levarmos a CTPP em agosto ou setembro 2014.
- A Eva vai mandar para todos do CPN os textos já tratados nos GTTs ainda hoje, contendo os textos consensados e os rejeitados.
- O arquivo limpo com tudo consolidado já está sendo finalizado dos GTTs 1 e 2 e será encaminhado para o CPN nos próximos dias.

Celso Hadad compareceu a reunião, dando boas vindas e disse que sabe que os trabalhos da NR 18 estão indo bem e vamos continuar em frente superando obstáculos. Sobre a campanha de prevenção de acidentes que está sendo alinhavada no CPN, sugere que saia deste comitê uma proposta, que seria melhor ser demandada pelas bancadas dos empregadores e dos empregados, em conjunto.

Fala sobre o exemplo da Paraíba que utiliza DR com obrigação para as empresas nas licenças de obra, o que reduziu a zero o numero de mortes por choque elétrico. Disse que isso deve passar a ser obrigatório para todos os estados. Acidentes fatais, as vezes tratamos muito genericamente. Vamos trabalhar os acidentes fatais de forma focada como: soterramento, queda e eletricidade, amputação, etc.. assim, começamos a ter números para nos orientar. Um Mapa georeferencial do Brasil está sendo elaborado para posterior divulgação.

Lumbreras reforça que o CPN pode ser um embrião dessa campanha que se fortalecerá se for feita por iniciativa das partes diretamente interessadas: Trabalhadores e Empregadores. Acrescenta que a CTPP deve ser o fórum de discussão dessa campanha depois de passar pelo CPN. Posteriormente a proposta deve ser encaminhada formalmente à esfera de Governo para avaliação e adesão.

Documento Nº:	005/2013
Revisão/Data::	10/10/2013
Aprovação:	Próxima reunião
Página:	4 de 11

ATA PRELIMINAR DA REUNIÃO DO CPN – 10 OUT 2013

Celso sugere que seja feito, inicialmente pelo CPN, um trabalho estruturado dessa campanha, para depois encaminhar, politicamente, às outras esferas. Deve-se elaborar uma apresentação com as premissas da campanha para levar a CTPP, possivelmente em novembro 2013, para haver comprometimento.

Estrutura da campanha – sugestão para avaliação:

- Constituir um grupo representante dos empregadores e trabalhadores
- Avaliar se devemos contratar um consultor para orientar na estruturação da campanha.
- Constituir grupo de trabalho tripartite, após retorno do governo.
- Desenhar a estrutura da campanha de forma tripartite
- Apresentar à CTPP para avaliação e comprometimento
- Elaborar uma proposta pelas bancadas dos empregadores e trabalhadores para ser encaminhada ao governo.
- Apresentar a proposta ao governo (ministro do MTE)

4. Assuntos Gerais-

O Relatório elaborado pelo Luiz Alves, referente à Missão Brasil-União Européia, já está pronto e será encaminhado, pela Eva, a todos do CPN.

Não havendo nada mais a ser tratado, nem algum que quisesse se manifestar, o Coordenador do CPN agradeceu a presença de todos, reforçando a importância da presença maciça dos membros do CPN na reunião de 3 de dezembro 2013, encerrando a reunião as 14hs.

Jorge Moraes
Coordenador do CPN

OBS: Esta Ata tem texto preliminar e será lida, ajustada e aprovada na próxima reunião do CPN

ANEXO – PLANO DE TRABALHO

Documento Nº:	005/2013
Revisão/Data::	10/10/2013
Aprovação:	Próxima reunião
Página:	5 de 11

ATA PRELIMINAR DA REUNIÃO DO CPN – 10 OUT 2013

NR 18 PROPOSTA DE ALTERAÇÃO PLANO DE TRABALHO Luiz Carlos Lumbreras Rocha SRTE-RJ

PRESSUPOSTOS

Pontos fortes

Norma extremamente avançada quando da sua concepção;
Inovadora na criação do diálogo tripartite – CPN;
Proporcionou alta capilaridade e a maior produtividade das discussões;
Norma de fácil aplicação , concebida num formato semelhante a uma lista de verificação;
Harmonizada com as etapas da construção de edifícios

Pontos fracos

Dificuldade de compatibilização com a Construção pesada;
Incompatível com alguns conceitos e dispositivos de normas regulamentadoras recentes e demais instrumentos normativos;
Existência de dispositivos repetidos na norma ou em outras normas regulamentadoras;
Por determinar algumas soluções técnicas, dificulta a adoção de soluções alternativas compatíveis;
Dificuldade de contemplar novas tecnologias e processos construtivos

PROPOSTAS

Inclusão da Construção pesada

Abarcando a Construção em detrimento de CNAES específicos da Construção de edifícios;
Inclusão do trabalho realizado pelo GT da Construção pesada;
Inclusão de informações levantadas pelo GMAI

Enxugamento do texto

Evitando repetições de dispositivos na própria norma;
Adequando o texto aos dispositivos presentes em normas regulamentadoras sobre temas específicos – Espaços Confinados, Trabalho em Altura etc
Retirando dispositivos já regulados por normas técnicas
Retirando itens que não possuem natureza normativo regulamentar, como funcionamento do CPN e procedimentos do Órgão fiscalizador em caso de análise de acidentes.

Compatibilização do texto e conceitos com sistema normativo

Evitando conceitos conflitantes com normas regulamentadoras mais recentes.
Harmonizando conceitos presentes em normas técnicas

Atualização Técnica

Aprimoramento das ferramentas de gestão

Documento Nº:	005/2013
Revisão/Data::	10/10/2013
Aprovação:	Próxima reunião
Página:	6 de 11

ATA PRELIMINAR DA REUNIÃO DO CPN – 10 OUT 2013

Previsão de conceitos e não somente das medidas técnicas, possibilitando a implementação de inovações tecnológicas

Incorporação ou compatibilização com novas tecnologias e processos construtivos

PLANO DE TRABALHO

Pressupostos e metas

Participação do CPN no processo de discussão

Publicação da Norma até dezembro de 2014

Processo de Regulamentação

Definição de prioridades

Formulação de texto técnico básico

Consulta pública

Discussão tripartite

Análise final

Publicação

Acompanhamento da implementação

1-Elaboração e apresentação do texto base

O plano de trabalho proposto à CTPP em novembro de 2012 foi apresentado ao CPN na reunião de dezembro de 2012.

Uma proposta de texto base elaborada por representantes da SIT foi apresentada ao CPN em maio de 2013, anteriormente à disponibilização em consulta pública.

2- Consulta Pública

Realizada por 90 dias no período de 22 de maio a 21 de agosto de 2013, com harmonização das sugestões em agosto.

3- Elaboração de proposta de texto regulamentar

O texto normativo será elaborado por 4 GTTs com reuniões mensais de três dias cada sob acompanhamento do CPN e gestão por dois coordenadores da CGNOR, possibilitando em nove meses de trabalho dos GT a estruturação de proposta de norma, com reuniões de avaliação e harmonização.

Cada GTT, formado por três representantes de cada bancada, discutirá determinados temas da Norma

PLANO DE TRABALHO GTT

GTT1 – Organização do Canteiro - DF

18.5. Formação

18.8. Áreas de vivência

18.9. Organização dos canteiros de obra e frentes de trabalho

18.27 Atividades em vias públicas

PLANO DE TRABALHO GTT

GTT2 – Eletricidade - DF

18.4 Controle de Energias Perigosas

18.10 Instalações Elétricas

18.12 Armazenagem e Estocagem de Materiais

Documento Nº:	005/2013
Revisão/Data::	10/10/2013
Aprovação:	Próxima reunião
Página:	7 de 11

ATA PRELIMINAR DA REUNIÃO DO CPN – 10 OUT 2013

- 18.13. Demolição
- 18.19. Trabalho a Quente
- 18.26. Serviços em plataformas flutuantes

GTT3 – Máquinas e Equipamentos - SP

- 18.11 Máquinas, Equipamentos e Ferramentas Diversas
- 18.14 Escavações, Fundações, Desmonte de Rochas, Terraplenagem, Drenagem e Pavimentação
- 18.15. Carpintaria
- 18.16. Armações de aço
- 18.17. Estruturas de concreto
- 18.24 Serviços de Impermeabilização

GTT4 – Trabalho em Altura - SP

- 18.18. Estruturas metálicas
- 18.20. Medidas de proteção contra quedas de altura
- 18.21. Escadas, rampas e passarelas
- 18.22. Andaimos
- 18.23. Cabos de Aço, Cintas e Cabos de Fibra Sintética
- 18.25. Telhados e Coberturas

Itens a serem discutidos após dez/2013

- 18.1. Objetivo e campo de aplicação
 - 18.2. Comunicação prévia
 - 18.3. Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – PCMAT
 - 18.6. Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
 - 18.7 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
 - 18.28. Acidente fatal
 - 18.29. Disposições gerais
- CPN

CRONOGRAMA DE TRABALHO - GTT

20/08 DF

Participação de todos os integrantes e dos dois coordenadores da CGNOR;
Discussão do procedimento de trabalho dos GTT.

Setembro

- 02, 03 e 04 – RJ GTT1
- 04, 05 e 06 – RJ GTT2
- 16, 17 e 18 – SP GTT3
- 18, 19 e 20 – SP GTT4

Outubro

- 30/09, 01 e 02 – DF GTT1
- 02, 03 e 04 – DF GTT2
- 14, 15 e 16 – SP GTT3
- 16, 17 e 18 – SP GTT4

Documento Nº:	005/2013
Revisão/Data::	10/10/2013
Aprovação:	Próxima reunião
Página:	8 de 11

ATA PRELIMINAR DA REUNIÃO DO CPN – 10 OUT 2013

Novembro

04, 05 e 06 – DF GTT1
06, 07 e 07 – DF GTT2
18, 19 e 20 – SP GTT3
20, 21 e 22 – SP GTT4

Dezembro – dia 2 – reunião de bancadas; dia 3 – REUNIÃO CPN - Brasília
Reunião de avaliação do processo e ajuste do calendário para o ano de 2014;

Janeiro/2014 – data a ser marcada – avaliação do texto consolidado da primeira parte após passar pelas bases das três bancadas

Fevereiro/2014

03, 04 e 05 – DF GTT1
05, 06 e 07 – DF GTT2
17, 18 e 19 – SP GTT3
19, 20 e 21 – SP GTT4

Março/2014

10, 11 e 12 – DF GTT1
12, 13 e 14 – DF GTT2
24, 25 e 26 – SP GTT3
26, 27 e 28 – SP GTT4

Abril/Maio 2014

07, 08 e 09/04 – DF GTT1
09, 10 e 11/04 – DF GTT2
05, 06 e 07/05 – SP GTT3
07, 08 e 09/05 – SP GTT4

JULHO - Reunião com todos os GTT - DF

Harmonização do texto final para apresentação para a CGNOR

3- Elaboração de proposta de texto regulamentar

O texto final será harmonizado pela CGNOR no mês de junho, discutido em Julho com a coordenação da CTPP e apresentado para a CTPP na reunião seguinte (provavelmente agosto).

4- Aprovação e Publicação

A proposta de norma será apresentada à CTPP, provavelmente em agosto ou setembro de 2014 e publicada pela SIT até o fim de 2014.

Propõe-se que a Norma entre em vigor um ano após a sua publicação (dez./2015)

Produtos esperados

NR18 publicada em dez/2014 em outros idiomas (inglês, espanhol e francês).

Publicação do Manual em dez./2014.

Elaboração do ementário até dez./2014

Publicação de normas técnicas até julho de 2015.

Realização de seminários e capacitação durante o ano de 2015.

Documento Nº:	005/2013
Revisão/Data::	10/10/2013
Aprovação:	Próxima reunião
Página:	9 de 11

ATA PRELIMINAR DA REUNIÃO DO CPN – 10 OUT 2013

Produtos esperados

Planejamento de Campanha Nacional para a Indústria da Construção durante o ano de 2015, com execução nos anos de 2016 e 2017.

A proposta de norma será apresentada à CTPP, provavelmente em agosto ou setembro de 2014 e publicada pela SIT até o fim de 2014.

Realização de Seminário Internacional na Indústria da Construção em 2016

Realização do Congresso Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho em 2017.

PRODUTOS ESPERADOS

NR18 publicada em dez/2014 em outros idiomas (inglês, espanhol e francês).

Idiomas oficiais da OIT

Material para ficar disponível na rede de informações sobre SST.

Publicação do Manual em dez./2014.

Durante a execução dos trabalhos cada grupo separaria as informações pertinentes ao manual

Um representante de cada grupo, sob coordenação do coordenador do grupo, escreverá a parte pertinente do manual durante o mês de setembro.

O material será disponibilizado para todos os integrantes do GT para comentários na primeira quinzena de outubro e revisto na segunda quinzena

No mês de novembro o material será enviado para o CPN para comentários e revisto.

O manual será disponibilizado na página do MTE no mesmo momento da publicação da norma.

Publicação de normas técnicas até julho de 2015.

A CGNOR realizará reunião com a ABNT em agosto de 2013, para estabelecer a demanda de normas a serem revistas ou produzidas até julho de 2015.

Será indicado um representante do MTE para acompanhar os trabalhos dos Comitês.

- Evitar não conformidades da Norma Técnica com a NR18 ou demais NR.
- Encaminhar as sugestões do GT

Realização de seminários e capacitação durante o ano de 2015.

Realização de Seminários para divulgação da Norma.

Capacitação dos Auditores e pessoal para implementação da Norma.

Campanha Nacional para a Indústria da Construção

Planejamento no segundo semestre de 2015.

Execução nos anos de 2016 e 2017.

Como proposta a abertura da campanha juntamente com um Seminário Internacional de Segurança e Saúde na Construção e encerramento com o Congresso Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho .

DISCUSSÃO NOS GTT

Alocação da Norma dentro de uma estrutura orgânica Normativa de NR

Normas Gerais (NR1, NR2, NR3, NR4, NR5, NR6, NR7, NR9, NR17)

Normas Especiais (NR8, NR10, NR11, NR12, NR13, NR14, NR15, NR16, NR19, NR20, NR21, NR23, NR24, NR25, NR26, NR33, NR35)

Documento Nº:	005/2013
Revisão/Data::	10/10/2013
Aprovação:	Próxima reunião
Página:	10 de 11

ATA PRELIMINAR DA REUNIÃO DO CPN – 10 OUT 2013

Normas Específicas (NR18, NR22, NR29, NR30, NR31, NR32, NR34, NR36)
Como regra de interpretação e de redação:

A lacuna da Norma Específica se complementa com a Norma Especial e por sua vez com a Norma Geral (LICC).

Alocação da estrutura orgânica Normativa de NR dentro de uma Macro estrutura Normativa

Normas Regulamentadoras, complementadas por regulamentos Federais, Estaduais e Municipais, estabelecendo o que fazer.

Normas Técnicas NBR e nas suas lacunas Normas Internacionais ISO/IEC estabelecendo como fazer (há necessidade de ser feita a remessa).

Manual explicativo esclarecendo e exemplificando a aplicação da Norma (não possui natureza normativa).

Regras de Funcionamento dos GTT

Portaria SIT 186 de 28 de maio de 2010

Princípios Art. 2

- I. os de legalidade, equidade, legitimidade, efetividade e eficácia;
 - II. o compromisso ético adequado ao trato da coisa pública;
 - III. a busca do consenso, valorizando a atuação comprometida com interesses coletivos;
 - IV. a transparência, facilitando a participação e o acesso equitativo ao processo;
- Regras de Funcionamento dos GTT

Art. 4º Quando da atualização das normas regulamentadoras em segurança e saúde no trabalho, as CNTT devem:

- I. avaliar o impacto social e a distribuição dos efeitos na sociedade, considerando aspectos sociais, ambientais e econômicos;
- II. garantir que os objetivos a alcançar estejam claramente estabelecidos desde o início do processo;
- III. analisar a compatibilidade e o respeito às normas internacionais;

Art. 4º Atualização das NR

- IV. proceder a um levantamento amplo das demais regulamentações existentes aplicáveis ao tema;
- V. avaliar a adequação e a consistência com outras regulamentações e políticas sociais e ambientais;
- VI. conceber as normas de forma estruturada, com níveis de detalhamento escalonados, de maneira a facilitar a compreensão;
- VII. garantir que os textos sejam escritos com clareza, lógica, coerência e objetividade, em linguagem acessível, e detalhados o estritamente necessário para a sua melhor compreensão e aplicabilidade;

Art. 4º Atualização das NR

- VIII. respeitar conceitos socialmente e cientificamente reconhecidos e validados, especialmente em outras normas regulamentadoras, e, ao estabelecer conceitos inovadores, buscar a fundamentação técnica, jurídica ou semântica que garanta sua adequada compreensão;
- IX. analisar estrategicamente se a explicitação de soluções técnicas específicas e detalhadas não reduz a eficiência e a perenidade da regulamentação.

Documento Nº:	005/2013
Revisão/Data::	10/10/2013
Aprovação:	Próxima reunião
Página:	11 de 11

ATA PRELIMINAR DA REUNIÃO DO CPN – 10 OUT 2013

Muito Obrigado!
lumbrera@compuland.com.br
SRTE/RJ